



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Fazenda Modelo

Contato:	Eswalter Zanetti / César Pardini
E-mail:	administrativo@fazendamodelo.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0084
Validade do certificado:	14/12/2020 a 13/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Rodovia BR 070 - KM 350, Campo Verde, Mato Grosso, Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	14/12/2020
1º monitoramento	26/11/2021
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Modelo -
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Eswalter Zanetti / César Pardini
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	28 e 29/09/2020
Área total (ha):	4331,16
Área cultivada (ha):	1972,37
Produção estimada (Toneladas):	3.808
Produção real (Toneladas):	7.511,76

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Cabral	Auditor Líder RTRS
Observador	Fernanda Ap. Vieira de Carvalho	Auditadora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0084
Data de emissão:	14/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	outubro, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
28/09/2020	10:00 - 12:00	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Avaliação documental agrônômica, ambiental, trabalhista e Segurança do Trabalho – Princípios 1 ao 5
29/09/2020	12:00 - 13:00	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Almoço
29/09/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Avaliação documental agrônômica, ambiental, trabalhista e Segurança do Trabalho – Princípios 1 ao 5
29/09/2020	15:00 - 16:00	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Cadeia de Custódia
29/09/2020	16:00 - 16:30	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Compilação dos dados de auditoria
29/09/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Modelo - Campo Verde - MT	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em conversa com equipe de escola da região foi informado que há repasse financeiro da restituição do IR contribuindo com melhorias estruturais. Foi relatado somente elogios.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias

Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.
----------------------	--

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação in loco , entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco , ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.

	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa. Ofertas de bens e serviços são oferecidos.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental da fazenda, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.

	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contêm a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que abarca áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Para o mesmo não são admitidas
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizadas medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela fazenda, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.
	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.

	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia.
	2.1	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.

	2.3	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável - Certificação individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - Requisitos RTRS Não OGM fora do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	outubro, 2021
Data da decisão de certificação:	14/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Modelo	Campo Verde - MT	S: - 15,4422970 718181	W: - 54,9268314 506474	4.331,16	1.972,37	7.511,76

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazenda Modelo
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Eswalter Zanetti / César Pardini

Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	25/11/2021 a 26/11/2021
Área total (ha):	4.331,16
Área cultivada (ha):	3.776,01
Produção estimada (Toneladas):	14.653,72
Produção real (Toneladas):	14.653,72

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Formação em Tecnologia Ambiental e pós graduação em Gestão Ambiental. Experiência de mais de 5 anos em auditorias, sendo auditor líder

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0084
Código CUC para o certificado:	C875207-AGR/COC.01-2021
Data de emissão:	14/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	mar/22

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
25/11/2021	08:00 - 08:30	Reunião de Abertura	Fazenda Modelo
25/11/2021	08:30 - 10:30	Infraestrutura e Campo. Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).	Fazenda Modelo
25/11/2021	10:30 - 12:00	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.	Fazenda Modelo
25/11/2021	12:00 - 13:30	Almoço	0
25/11/2021	13:30 - 17:30	Avaliação documental, agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.	Fazenda Modelo

26/11/2021	08:00 - 09:30	Entrevista com os funcionários.	Fazenda Modelo
26/11/2021	09:30 - 10:30	Avaliação de Stakeholders	Fazenda Modelo
26/11/2021	10:30 - 11:30	Verificação de documentos pendentes	Fazenda Modelo
26/11/2021	11:30 - 12:00	Reunião de Encerramento	Fazenda Modelo

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Não houveram reclamações em geral sobre a Fazenda e o Trabalho na mesma, além do mas são realizados diversas ações com as crianças da creche na região, enviando brinquedos e chocolates no dia da páscoa e a fazenda sempre se disponibiliza para ajudar quando há alguma demanda da creche.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1,5
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As legislações aplicáveis são conhecidas pelos funcionários da empresa. Realizada entrevistas com os responsáveis das áreas (Gerente da fazenda e o Gerente administrativo) e a verificação dos documentos de posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas e treinamento de funcionários. Foram verificados um total de 06 prontuários na fazenda auditada, dos funcionários de campo (Operadores de Máquinas, Operador de Pulverizador, Trabalhador Polivalente, entre outros) e da fazenda (Mecânico, Motorista, Almoxarife, entre outros) com - contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites (pagamentos e descontos) e exames médico que foram confrontados com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e PPRA. Licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos .
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra. Foram verificados na Fazenda Modelo - Matrículas e também foram apresentados o CAR das áreas da fazenda.
	1.3	A fazenda apresentou relatórios de auditorias externas realizados em 2021, contemplando os requisitos sociais, ambientais e agrícolas. Os aspectos a serem melhorados foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos registros apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	A linguagem usada nos documentos de contratação e holerites é de fácil entendimento, estando disponíveis no escritório de contabilidade para acesso. As atividades referentes a cada atividade e cargo de trabalho estão descritas no contrato e os funcionários tem ciência das suas funções. Os funcionários subcontratados também apresentam contrato de trabalho. Treinamentos referentes as normas de saúde e segurança do trabalho são realizados e as listas de presenças, certificados e as apresentações feitas ficam registradas para controle da qualificação.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Os funcionários tem conhecimento a respeito das questões sobre saúde e segurança.</p> <p>O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidos pelos funcionários. Os funcionários que exercem funções de risco, recebem treinamentos específicos. Tal conduta ficou evidenciada através de listas de presença e certificados de treinamentos, como: NR-35 Trabalho em Altura, NR-33 Espaço Confinado, NR-31.12 Máquinas e Equipamentos, NR-31.8 Aplicação de Agrotóxicos, NR-23 Combate a Princípio de Incêndio em 2019. NR 20 - Líquidos inflamáveis, Primeiro Socorros, entre outros. Todos os prontuários checados por amostragem possuem os registros de treinamentos e estão em conformidade com a</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores não são afiliados a nenhuma organização, pois não existe na região. Porém eles são livres para se afiliarem a qualquer organização que desejem. O direito dos trabalhadores à negociação coletiva não é negado. Durante as entrevistas com os funcionários e gestores foi possível identificar a ausência de impedimentos a interação dos colaboradores com partes externas fora do horário de trabalho.</p>
	2.5	<p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação. Os trabalhadores tem acesso à água potável e alojamentos.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A Fazenda Modelo, tem uma comunicação estabelecida com a comunidade, uma vez que são conhecidos na região. As placas com as informações sobre os canais de comunicação ficam disponíveis na parte externa da fazenda Existem Nas placas estão o: O telefone e o e-mail da fazenda. Qualquer um tem o direito de questionar as atividades. As sugestões e/ou reclamações são analisadas pela gerente e as devidas medidas tomadas para possíveis correções.</p>
	3.2	<p>Não foi identificado disputas pelo uso da terra. A fazenda apresenta os documentos de matrícula e escritura que comprovam o direito de uso da mesma. Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.</p>

	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira o Hospital Municipal Coração de Jesus com a campanha de Natal Solidário e com a APAE, repassando a restituição do IR e realiza doações específicas para a Creche Amerecilda.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação social e ambiental é realizada através de auditoria externa, que ocorre de maneira imparcial. A área agrícola também está inclusa no relatório. A partir do relatório os pontos de melhorias são identificados e as devidas medidas e correções são tomadas para minimizar os impactos. O itens a serem melhorados, assim como o resumo do relatório são disponibilizados, mediante solicitação.
	4.2	A fazenda não realiza a queima de restos de cultura ou resíduos. As práticas de plantio direto e rotação de cultura (milheto, milho, trigo e aveia) são utilizadas como medida de preservação do solo. Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A fazenda apresenta um plano de gerenciamento de Resíduos que contempla as ações realizadas em relação aos resíduos gerados pela fazenda, pode destacar a iniciativa de coleta seletiva de materias recicláveis.
	4.3	O consumo de combustíveis é registrado de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto, são monitoradas em todas as atividades relacionadas à produção de soja. O monitoramento do solo é realizado através de análises da empresa Agro exata. E medidas como rotação de culturas, plantio direto e preservação de de floresta nativa são implementadas para melhoria e conservação do solo.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas preservadas. Mapas da dinâmica de desmate dos anos de 2000, 2008, 2016 e 2021 foram apresentados e não ficou evidenciado a conversão de terras após 2016.

	4.5	Mapas de produção e imagens de satélites, demonstram que a vegetação nativa é mantida conforme lei federal. A fazenda apresenta um Diagnóstico Ambiental, que aborda as área de APP. A fazenda possui uma área maior que 10% de preservação, medidas são tomadas para que a área fique conservada. Atividades de caça e pesca não são admitidas nas áreas da propriedade.
	5.1	Boas práticas agrícolas são implementadas para a preservação e recarga do aquífero. O descarte dos efluentes não é realizado em cursos de água. Os resíduos químicos de agrotóxicos e fertilizantes recebem o devido descarte, havendo impermeabilização do solo onde as lavagens são realizadas. Amostras de água são coletadas para análise de qualidade.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental, feito por empresa externa, demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. A fazenda realiza um Diagnóstico Ambiental interno, que engloba áreas de APP. O documento Check-list Ambiental onde demonstra as APPs que estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural, inclusive de áreas úmidas e rios, mapas das áreas de produção e imagens de satélite apresentadas durante a auditoria.
	5.3	O monitoramento da qualidade do solo é realizado através de análises da matéria orgânica, feita por uma empresa externa. As atividades de controle de erosão, são realizadas através do plantio direto, rotação de culturas, cobertura do solo. Análise de solo são realizadas para o monitoramento da matéria orgânica do solo. A fazenda utiliza plantio em nível, para minimizar as chances de erosão.
	5.4	A fazenda apresenta um Plano de Controle Integrado de Pragas e Doenças, onde manejam a soja através de diversas atividades, como uso de sementes OGM, controle biológico, práticas culturais e controle do uso de produtos químicos. As aplicações são registradas e o possível aumento na quantidade de produto aplicado, deve ser justificado. O monitoramento das pragas é realizado e registrado. Os produtos aplicados na cultura da soja são de qualidade e originais, apresentando a nota fiscal de compra.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	Uso de controle biológico é feito através de recomendação de Engenheiro Agrônomo e as aplicações ficam registradas assim como os produtos convencionais. Os produtos utilizados apresentam nota fiscal de compra e as embalagens são descartadas de maneira adequada.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	As condições climáticas são monitoradas e as aplicações são realizadas quando as condições são favoráveis. As áreas vizinhas são produtoras de soja e não são realizadas aplicações aéreas. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis.
	5.10	Os pulverizadores possuem bicos específicos para diminuir a deriva , assim como faz o uso de adjuvantes.
	5.11	As sementes utilizadas pela fazenda são de fonte idônias e apresentam s Notas Fisais e os respectivos Termos de Conformidade. A fazenda não tem produção própria de sementes.
	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Os procedimentos estão descritos no documento no "Procedimentos para Cadeia de Custódia - Anexo I" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), os gestores das fazendas. O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão." e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos solicitados no padrão. As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	A fazenda irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. A fazenda informou que vão manter os registros e passar e elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização de soja física.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável. Certificação Individual.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - Soja OGM

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	mar/22
Data da decisão de certificação:	23/12/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Modelo	Campo Verde - MT	S: - 15,4422970 718181	W: - 54,9268314 506474	4.331,16	3.776,01	14.653,72